**Painel da Saúde homenageia Instituto Butantan pelo enfrentamento à Covid-19**

“Um novo olhar para saúde”, esse foi o tema do último painel do 3º dia do Conexidades 2021, tendo como convidados Dr. Jean Gorinchteyn, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Dr. Dimas Covas, Diretor Presidente do Butantan, Leonardo Caressatto Capitelli, Prefeito do município de Serrana, Barjas Negri, ex-Ministro da Saúde, José Roberto Pimenta, Presidente da Câmara Municipal de Olímpia, Lilian Justino, Vereadora de Gavião Peixoto, Fernando Cunha, Prefeito Municipal de Olímpia e Geninho Zuliani, Deputado Federal.

O Secretário da Saúde abriu as falas comentando a satisfação de estar presente em um evento de tão grande relevância para questões públicas e comenta a importância das lideranças dos gestores públicos, principalmente durante a pandemia, que enfrentaram com respeito o problema de saúde que enfrentamos, de forma séria e sensata, tomando as precauções, por vezes nada simpáticas, mas necessárias.

“Se quisermos cuidar de uma cidade, temos que cuidar de sua Santa Casa, pois é ali que a vida “nasce” e onde ela precisa de ajuda quando mais velhos”, comentou ele, que traz esse pensamento em unicidade com o Governador de São Paulo, que repassará no próximo ano duzentos milhões de reais para trezentas e trinta e três Santas Casas do Estado.

Jean Gorinchteyn informou que São Paulo, se fosse um país, estaria em 5º lugar no mundo entre aqueles que mais vacinaram sua população, atingindo uma porcentagem de 75%.

“Acho lamentável ainda não termos incorporado a vacina contra Covid-19 no calendário nacional de vacinação” disse ele, complementando que o Estado de São Paulo só pode obter esse resultado por ter tomado a iniciativa de enfrentar a pandemia com vacinação.

Comentou ainda o aumento de números de casos que se tornaram mais graves no período pós pandemia, como problemas oncológicos, onde os pacientes se viram obrigadas a não frequentar hospitais para seus tratamentos durante a auge da infestação do Covid-19. Hoje, em um verdadeiro mutirão de saúde, esses casos e outros de urgência são atendidos não apenas pelo SUS, mas de uma forma conveniada, com grandes centros de medicina, como o Hospital São Luiz, Albert Einstein, entre outros.

Barjas Negri disse honrosamente que o SUS foi implantado durante sua gestão, e com a parceria das prefeituras, pode crescer e se consolidar, sendo hoje modelo de saúde pública reconhecido internacionalmente.

“Se hoje estamos aqui, falando pessoalmente uns com os outros, temos que reconhecer o trabalho realizado pelo SUS, caso contrário, certamente estaríamos nesse momento virtualmente”, diz ele.

O Prefeito de Serrana trouxe o relato da experiência de ter sua cidade escolhida para implantação do Projeto S, pelo Instituto Butantan, atingindo a vacinação na quase totalidade de sua população de cerca de cinquenta mil habitantes.

“Nossa cidade participou de um projeto inédito, que foi possível pela confiança que temos no Instituto Butantan e pela nossa determinação”, disse Leonardo. “Tivemos um mapa real de contágio, com variações, mas que estavam monitoradas por técnicos. O Censo da Saúde, bateu de porta em porta, de cada residência da cidade, para que pudéssemos controlar esse “invasor” e vencemos. Hoje nossa cidade leva o nome de “Cidade da Vacina” e “Cidade da Esperança”. Só tenho a agradecer a Secretaria da Saúde do Estado e ao Instituto Butantan”, finalizou.

Ovacionado por longo tempo ao se dirigir ao microfone, Dr. Dimas Covas iniciou sua fala pedindo para que jamais esqueçamos pelo que passamos, pela pandemia, por atos assertivos e omissões, que fizeram do Brasil o segundo no mundo em número de mortos pelo Covid-19, e completou: “lembrem-se de tudo, porque certamente passaremos por alguma outra pandemia um dia”.

Citou ainda que uma corrente de renomados cientistas mundiais havia previsto há mais de dez anos que o planeta passaria por um processo como esse. A previsão veio de uma série de estudos envolvendo fatores climáticos, entre outros, que alerta que outras pandemias poderão ter que ser enfrentadas pelo homem.

Falou da trajetória das tentativas de iniciar a vacinação antes de que se chegasse aos números alarmantes, os processos enfrentados e a frustração de nada poder sido feito antes dos picos de contágio, mesmo tendo em estoque a vacina CoronaVac.

Essa mesma frustração sente hoje, quando em estoque de quinze milhões de doses armazenadas no Instituto Butantan, ainda não se pode estender a vacinação a crianças, mesmo com estudos comprovados da eficácia, por burocracia e questões políticas.

Aplaudido de pé por longo tempo, Dr Dimas recebeu a Moção de Aplauso da Cidade de Gavião Peixoto e da Câmara Municipal de Olímpia. Foi homenageado com o Decano de Visitante Ilustre da Prefeitura de Olímpia, e uma escultura dada pela UVESP, em homenagem aos 120 anos do Instituto Butantã, que vem salvando vidas durante toda sua existência.

No encerramento, a Presidente Executiva da UVESP, Silvia Melo, agradeceu ao Diretor do Butantan pela sua vida, de seu marido e de seu filho, que mesmo tendo sido infectados com o COVID-19, só puderam estar hoje vivos, por causa da vacina CoronaVac produzida por ele e sua equipe; arrancando nesse momento lágrimas da plateia e de convidados.